São mais de 3.000 livros em língua portuguesa e estão disponíveis online gratuitamente na Bibliotrónica Portuguesa e 25 reedições de títulos que estavam desaparecidos.

Grande parte destes livros está disponível em formatos que permitem impressão ou que podem ser descarregados gratuitamente para leitura em dispositivos pessoais.

A secção dos cerca de 3.000 "livrónicos" funciona como um portal para os livros em língua portuguesa que estão presentes online. "Há livros que os motores de busca não apanham e o objectivo é que estejam todos aqui listados, de modo que quem queira consultar um livro na internet venha aqui ver se tem uma hiperligação", explicou Ângela Correia, professora da Faculdade de Letras de Lisboa e directora da Bibliotrónica Portuguesa.

São livros de todo o género, sem qualquer critério de qualidade associado. Cada publicação é classificada por nome do autor e pelo título, tendo associada uma classificação que indica se é pesquisável, se está sob a forma de fotografias (ou seja, com fotos de cada página) ou se tem alguma restrição de acesso.

O site também já reeditou 25 livros que deixaram de existir em papel, obras antigas ou difíceis de encontrar por não serem apetecíveis comercialmente para as editoras convencionais, mas que "mantêm o interesse público" e que estão libertos de direitos de autor. Entre eles estão "Às Mulheres Portuguesas", de Ana de Castro Osório, "Ilha dos Amores", de António Feijó, "Céu em Fogo", de Mário de Sá-Carneiro, e "A primeira edição de três peças", de Raúl Brandão.

No âmbito da publicação de originais, actualmente estão publicados três títulos com gravuras mas, para breve, está previsto um quarto. Os objectivos destas publicações, segundo a docente, "são vários". "Um deles é darmos espaço de experimentação a novos autores que nunca tenham conseguido publicar numa editora e a novos ilustradores, além das pessoas que aprendem como se faz um original, desde a revisão do texto à paginação e à articulação com a ilustração", explicou.

A Bibliotrónica Portuguesa nasceu em 2007, no Departamento de Literaturas Românicas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, pela professora Ângela Correia e alunos, mas autonomizou-se no ano passado para um endereço próprio.O projecto tem ainda um blogue, que actualmente concentra artigos publicados na imprensa sobre livros, antigos ou recentes, mas que Ângela Correia quer desenvolver para um espaço de crítica e crónicas.

MAIS EM
https://bibliotronicaportuguesa.pt/